

### DISCURSO 3.3

Boa noite a todos. Admito, desde já, que me sinto nervosa há alguns dias por conta deste momento, mas espero que meu discurso seja tão inspirador quanto os de meus colegas Bernardo e Anita.

Bom, finalmente chegou o dia pelo qual esperamos com tanto carinho, porém, assim como 2020, este está sendo de uma forma totalmente diferente do que planejávamos.

Este ano foi completamente o contrário do que todos nós idealizamos e percebemos que, como no poema de Drummond, havia pedras no nosso caminho! No entanto, nós as superamos e estarmos aqui é a prova desse feito!

Uma vez li uma frase que me fez pensar muito sobre o que passamos esse ano. Ela dizia: “perder seu caminho pode ser a maneira de encontrar o caminho”. Não vivemos muitas coisas no nosso Terceirão: experiências aguardadas, eventos, comemorações, mas também aprendemos a nos reinventar e para isso criamos novas formas, afinal, não somos apenas as turmas 3.1, 2 e 3, somos o Terceiro dos Indomáveis!

O São Luís sempre foi sinônimo de exemplo para nós e dizer que estudamos aqui é algo que nos traz muito orgulho. Por esse motivo, todo o legado que nos foi deixado, todas as tradições e rituais do terceiro ano, que acabamos perdendo foram capazes de deixar um grande buraco dentro de cada um de nós, já que como estudantes do CSL esses seriam momentos muito importantes para nossa identidade enquanto alunos. Porém nós tivemos de levantar nossas cabeças e encarar o longo caminho que percorreríamos nessa nova realidade, com as amizades à distância e o sentimento de saudade permeando nosso dia a dia.

Falando em amizades há uma coisa que me recordo bem: nos primeiros dias de aula do ano letivo nossa classe parecia um oceano com pequenas ilhas afastadas, cada uma contendo um grupinho de amigos específico, aparentando ser impossível que houvesse algum contato entre elas. Porém apesar da pandemia e de todos os seus desconfortos isso mudou. Nós passamos a transitar entre essas ilhas e logo, entre elas, surgiram pontes. Às vezes pontes mais largas, às vezes mais estreitas, mas só de terem sido criadas, mesmo em um cenário tão desfavorável, já nos mostram o quanto amadurecemos ao longo desses 350 dias em 2020.

Olhando agora, não penso mais na turma 3.3 como um oceano, mas sim como o céu noturno, no qual consigo enxergar várias pequenas estrelas que, por laços de afinidade acabaram formando pequenas constelações. Essas constelações foram se expandindo, se unindo umas as outras, formando um caminho de luzes que nos guiou até aqui e agora nos vemos como uma grande galáxia, composta por todos aqui presentes e por todos que colaboraram para que esse evento acontecesse.

É claro que nesse ano, assim como em qualquer outro, houve momentos bons e ruins, tristes e felizes. Nossa caminhada, enquanto estudantes e formandos, foi dura e o isolamento social parecia se estender eternamente enquanto nossos sonhos pareciam distantes e nossas vidas sem rumo. Era como ver-se em uma escuridão vasta e cheia de solidão. O começo, principalmente, foi muito difícil, porém podemos dizer com toda certeza que toda a equipe do Colégio não mediu esforços para nos mostrar que aquela fase iria passar, que tudo ficaria bem e que nunca estaríamos sozinhos.

Assim, em nome da turma 3.3, agradeço imensamente, com amor e carinho, a:

- todos os professores que passaram pela nossa vida escolar;
- todos os funcionários, coordenadores, diretores que zelaram por nós e cuidaram do andamento deste colégio;
- todos os estudantes, que fazem esta escola ser tão importante.
- Todos os pais, que tornaram possível o sonho de cada um de nós de estarmos aqui, nos formando pelo Colégio São Luís.

Em especial gostaria de agradecer a toda a equipe do terceiro ano que, mesmo em tempos tão difíceis, se manteve unida, sempre apoiando uns aos outros. Isso mostrou a todos nós que não poderia existir nenhum outro nome melhor do que “Indomável” para nossa série e todos os envolvidos. Se não fosse pela colaboração entre os alunos e toda essa grande equipe, provavelmente não estaríamos aqui nessa celebração.

Assim, chegamos à reta final da nossa vida escolar no São Luís, e como nosso querido professor de Química costuma dizer ao final de suas aulas, “viremos abóbora”.

A dinâmica da vida é singular, vivemos e pronto, não há como voltar: nem para comemorar o que foi bom, nem para consertar o que não foi tão bom. Ficam as lembranças e acreditem: as das conquistas e dos laços que construímos superarão as das dificuldades enfrentadas.

Esta terceira série sai deixando sua marca neste colégio: a primeira a se formar neste novo e importante espaço!

Obrigada, Colégio São Luís, por nos fazer pioneiros e por se esforçarem tanto por nossa formação, mesmo durante os tempos de isolamento social! Foram conversas, gincana, incentivos e até brigadeiro... nosso agradecimento é de coração!

Por fim um agradecimento a vocês, colegas estudantes. Assim como eu, vocês têm grandes sonhos. Não se esqueçam quais são e porque fazem seus corações baterem. Encontrem suas vozes e nunca abandonem suas convicções.

E sempre se lembrem da conhecida frase: *“o mais importante não é vencer todos os dias, mas sim lutar sempre”*.

Obrigada

**Lia Moura**